



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 14/2021, DE 02 DE JUNHO
REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dois dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte um, nesta vila do Crato, no Auditório Municipal, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, sob a presidência do seu excelentíssimo presidente, **Joaquim Bernardo dos Santos Diogo**, encontrando-se presentes os senhores Vereadores, **Sérgio Martins Godinho** em substituição legal do senhor vereador **Ângelo Miguel Guerra Pires Fernandes**, nos termos do artigo 79.º ambos da Lei n.º 169/99, de 16 de setembro, **Marco Paulo Janeiro da Rosa**, **João Manuel Ferreira Farinha** e **Marco Fernando Duque de Mendonça**.

Pelas catorze horas e trinta e cinco minutos o senhor Presidente deu início à reunião.

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a falta do senhor Vereador **Ângelo Miguel Guerra Pires Fernandes**. O mesmo não informou da sua ausência tendo o senhor Presidente validado a substituição pelo senhor Vereador **Sérgio Godinho**.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

No período de antes da ordem do dia fica em ata:

1 - Presente o Diário da Tesouraria respeitante ao dia 27 de maio de 2021, que apresenta os seguintes saldos:

- Operações Orçamentais: **1.749.348,03 €**

- Operações Não Orçamentais: **209.036,79 €**

2 - Presente a Relação do Diário da Despesa respeitante ao período compreendido entre 14 e 26 de maio de 2021, no montante de €354.951,24.

3 - Presente a Relação de Ajustes Diretos respeitante ao período compreendido entre 17 e 19 de maio de 2021, no montante de €270.513,79.

O senhor Vereador **Marco Rosa** tomou a palavra, cumprimentando todos os presentes, e questionou se já havia alguma evolução no assunto da Barragem do Pisão.



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 14/2021, DE 02 DE JUNHO

REUNIÃO ORDINÁRIA

O senhor **Presidente da Câmara** agradeceu a questão e esclareceu que, no momento, estão a decorrer os trabalhos contratualizados através da CIMAA, que têm que ver com os estudos e projetos relativos ao aproveitamento hidráulico fins múltiplos do Crato. Adiantou que estão a ser realizadas reuniões com os agricultores para validação dos perímetros de rega no Crato, Alter do Chão e Fronteira. Informou que na comunicação recebida no dia anterior, tiveram conhecimento de que na próxima semana teriam reuniões com os executivos/Presidentes de Câmara de Avis e Sousel. -----

Acrescentou que nas referidas reuniões fariam o enquadramento relativo às conclusões a que já tinham chegado nos blocos de rega do Crato, Alter do Chão e Fronteira. Transmitiu que esta situação tinha a ver com as disponibilidades hídricas que o empreendimento poderá ter e as consequências que daí possam advir relativamente aos outros blocos de rega e até mesmo aos anteriormente referidos. Manifestou que os trabalhos nestes três locais tinham corrido muito bem, com todos os agricultores a demonstrarem interesse em aderirem ao sistema de rega, havendo algumas alterações ao nível de algumas propriedades. -- Completou que este era o trabalho que estava mais avançado até porque em termos de planificação era o mais urgente e o mais pertinente para a conclusão do estudo prévio poder ser entregue à DGADR e a mesma, com o financiamento que tinha, poder fazer os projetos de execução dos blocos de rega. Informou estar no início tudo o que tinha a ver com estudos de impacto ambiental. Declarou estar prevista para a próxima semana a realização de uma reunião sobre o trabalho de um sociólogo tendo a ver basicamente com o levantamento e a renovação dos inquéritos à população. -----

O senhor **Presidente da Câmara** sublinhou que estaria presente nessa reunião, no sentido de balizarem como iriam fazer a abordagem aos habitantes da aldeia do Pisão. Lembrou que no terreno também estavam topógrafos para validarem trabalhos já existentes e para executarem outros adicionais ao nível da zona dos paredões, quer da própria barragem, quer do açude de reembalce. -----

Completou ser este o ponto de situação dos trabalhos relativamente à situação da submissão pelo Governo da República do PRR. Sublinhou ter a informação de que no próximo dia 16/18 de junho, a Comissão Europeia se iria pronunciar sobre a aprovação dos primeiros Planos de Recuperação e Resiliência. Afirmou também ter em agenda uma reunião que tinha a ver com uma candidatura submetida



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 14/2021, DE 02 DE JUNHO

REUNIÃO ORDINÁRIA

pelos GAL (Gabinetes de Apoio Local), para coordenarem com a CIMAA a execução desses trabalhos. Mencionou que os mesmos, de uma forma resumida, tratavam do plano de comunicação sobre todo este trabalho de construção de uma barragem desta natureza e dos blocos de rega. -----

O senhor **Presidente da Câmara** destacou também o estudo sobre as espécies a adotar para proporem aos agricultores e também um estudo que tinha a ver com a monitorização e utilização da água. Explicou que estes três trabalhos tinham um financiamento de cerca de 200 mil euros e que estavam mais ou menos balizados em cerca de 140/150 mil euros, sendo o restante valor para o funcionamento do próprio GAL. Completou as suas declarações afirmando que este era o ponto da situação, garantindo não haver nenhuma novidade negativa e estando tudo a decorrer dentro dos timings previstos. Recordou ainda haver muito trabalho para fazer, mencionando serem invadidos todos os dias com inúmeras questões. -----

O senhor Vereador **Marco Rosa** agradeceu as informações apresentadas pelo senhor Presidente da Câmara. -----

O senhor Vereador **Sérgio Godinho** tomou a palavra, cumprimentando todos os presentes, e questionou se o novo financiamento estava atribuído à CIMAA ou ao Município do Crato. -----

O senhor **Presidente da Câmara** solicitou que o senhor Vereador Sérgio Godinho fosse mais específico em relação ao financiamento a que se estava a referir. -----

O senhor Vereador **Sérgio Godinho** frisou ser o financiamento no valor de 200 mil euros. -----

O senhor **Presidente da Câmara** explicou que essa candidatura não era nova, tendo sido a primeira a ser aprovada. Transmitiu que os GAL, por si mesmos, não tinham a capacidade de execução da referida candidatura. Explicou que por este motivo contactaram a CIMAA e todos os Presidentes de Câmara deliberaram por unanimidade, aproveitar a oportunidade que estava a ser dada ao território. Mencionou que essa candidatura, ao ser submetida, apresentava uma perspetiva de ajuda ao trabalho a realizar, quer para a aprovação, quer para a visibilidade do projeto. -----



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 14/2021, DE 02 DE JUNHO

REUNIÃO ORDINÁRIA

Completou que tanto poderia ser aprovado em sede de Governo ou como candidatura. Explicou que a sua aprovação foi sensivelmente ao mesmo tempo que a candidatura da CIMAA no valor de um milhão e duzentos mil euros para estudos e projetos, coincidindo também com a tomada de posição do Governo da República, de assumir que colocaria este investimento em sede de Orçamento de Estado, derivando mais tarde na candidatura no PRR. -----

O senhor **Presidente da Câmara** recordou ter sido necessário fazer um trabalho de reformulação das intenções, já em conjunto com a CIMAA. Teriam depois de derivar a intenção desse projeto para coisas que fizessem sentido, não sendo já a perspetiva que se tinha anteriormente, de uma tomada de posição de se assumir o projeto. Manifestou pela existência de algumas dificuldades de secretariado, estando prevista uma reunião nos próximos dias com a CIMAA e os Gabinetes de Apoio Local, no sentido de poderem trabalhar essa situação. -----

Completou as suas informações, afirmando que a candidatura, e a submissão da mesma, era dos Gabinetes de Apoio Local em parceria com a CIMAA e a grande tranche que ali se apresentava tinha a ver com comunicação, com a criação de uma marca, de uma identidade, de um site, com o contacto com as populações e os agricultores e com a elaboração de algumas apresentações sobre o projeto. -----

O senhor Vereador **Sérgio Godinho** referiu que tinha tido conhecimento da aprovação desse projeto. Referiu também que o seu financiamento serviu para a tentativa de promoção e para a persuasão das autoridades nacionais a comprometerem-se com esse projeto fundamental para a nossa região. Destacou que devido ao facto de já ter existido um compromisso e das coisas estarem firmes, no seu entender, não fazia muito sentido, tentarem convencer quem já estava convencido. Questionou se não haveria a possibilidade de se reterem alguns desses fundos para serem utilizados depois da construção da barragem. Explicou que na sua opinião e nessa fase, seria importante a promoção para a captação de pessoas para o local. -----

O senhor **Presidente da Câmara** informou que o motivo pelo qual o financiamento não podia ser utilizado depois da construção da barragem, era que o mesmo tinha um prazo de execução. Explicou que a partir do momento em que foi submetido, a ideia que tinha era a que havia cerca de dois anos para ser aplicado. Mencionou que até pelo meio, já tinham tido a necessidade de fazer



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 14/2021, DE 02 DE JUNHO

REUNIÃO ORDINÁRIA

uma alteração ao que estava previsto e que a mesma tinha sido aceite. Acrescentou que a partir do momento que veio o termo de aceitação, começavam a contar os prazos para a sua execução. Explicou que teriam de os executar rapidamente e que a candidatura tinha um enquadramento próprio dentro das verbas do Portugal 2020. -----

Completo manifestando que aquilo que acontecia muitas vezes com os financiamentos, era o aviso ser aberto com um determinado enquadramento e apesar de preferirem que fosse um bocadinho para o lado contrário, muitas das vezes não dava, tendo que o aproveitar da melhor maneira possível. Acrescentou achar terem dado uma boa volta com a introdução destes dois estudos, que os mesmos seriam muito importantes para o empreendimento, havendo já agricultores em Alter do Chão e Fronteira que os tinham questionado sobre as culturas que estavam a ser propostas nestes estudos e nestes trabalhos. -----

O senhor **Presidente da Câmara** destacou também a importância da comunicação, quer interna ou externa que era feita no momento atual. Transmitiu estarem a chegar a uma situação em que era importante darem alguns dados do trabalho que estava a sair do desenvolvimento destas contratualizações da CIMAA. Sublinhou que trabalhando com uma estruturação, com uma empresa especializada, teriam as coisas preparadas para as colocarem na rua. Acrescentou que, desse modo, podiam até realizar algumas conferências sobre o assunto em causa, envolvendo numa comunicação aberta as populações, os empresários e os decisores políticos. -----

Afirmou ser importante mostrar às pessoas o resultado final do trabalho feito por exemplo sobre o paredão, sobre o que dizia o estudo de impacto ambiental, sobre o tipo de culturas propostas para a agricultura, sobre a introdução da tecnologia num projeto desta natureza através da monitorização da distribuição da rede de rega, sobre o que iria gerar a central fotovoltaica em termos de autonomia energética para o Alto Alentejo e sobre os compromissos da descarbonização da digitalização que tinham de estar anexos à candidatura do PRR. -----

O senhor **Presidente da Câmara** completou as suas declarações reforçando a importância não só de terem a capacidade de comunicar, mas também de despertarem o sentido de existirem mais valias para serem introduzidos dentro do próprio projeto. Garantiu que aquilo que estava balizado era muito importante, mas, voltando ao início da questão, afirmou que este dinheiro não podia passar para além de 2023, porque tinha de ser executado dentro do prazo balizado no



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 14/2021, DE 02 DE JUNHO

REUNIÃO ORDINÁRIA

aviso inicial, tendo até já sido reformulado e com uma adenda ao que tinha sido programado. -----

O senhor Vereador **Sérgio Godinho** questionou se não seria possível criar agora, com este financiamento, conteúdos comunicacionais que pudessem ser lançados depois da barragem já estar construída. -----

O senhor **Presidente da Câmara** afirmou terem tanto para fazer neste momento que não se podiam dar ao luxo de estar a tentar adivinhar situações para momentos posteriores. Transmitiu que caso o senhor Vereador Sérgio Godinho quisesse compreender a intensidade do que tinham para fazer, bastava tentar saber quantos empreendimentos desta natureza tinham sido construídos nos últimos cinco anos. Sublinhou que tinham de se concentrar e ser muito objetivos no que tinham para fazer. -----

Frisou que não podiam deixar resvalar prazos, que tinham em compromisso uma cronologia de trabalhos no PRR, não valendo a pena arriscar em tudo o que fosse lateral ou que viesse de alguma forma desconcentrar. Mencionou que eventualmente a candidatura podia não ser suficiente para a quantidade de trabalhos e situações diferentes que tinham para fazer e comunicar neste momento. -----

Explicou que na candidatura do PRR também havia verba para o trabalho de comunicação, divulgação e monitorização do empreendimento, concluindo-se que, ou num lado ou no outro, teriam essa garantia. Deu nota que, em termos de divulgação este projeto, estava devidamente balizado e que retirando-se a componente global do projeto, restava apenas alguma componente turística. Frisou saber-se o que era agrícola, o que era energético, o que era de abastecimento público, ficando apenas por explorar a componente turística. -----

Sobre esta última componente, o senhor **Presidente da Câmara** afirmou que os Municípios do Crato, Alter do Chão e Portalegre teriam uma forte palavra a dizer na maneira em como pensavam aproveitar este item e se teriam projetos para submeter. Elucidou que neste momento não era possível sequer fazer esses projetos porque precisavam de ter o empreendimento concluído para poderem depois balizar quais as áreas a aproveitar e poder avançar com as mesmas. Concluiu as suas declarações mencionando que neste momento ainda existiam



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 14/2021, DE 02 DE JUNHO
REUNIÃO ORDINÁRIA

muitas incertezas, que apenas sabiam duas ou três coisas, sendo preciso ter-se mesmo a noção de como iria ficar no terreno. -----

O senhor Vereador **Sérgio Godinho** questionou se no entendimento do senhor Presidente da Câmara existia mais algum projeto de desenvolvimento de onde se pudesse tirar mais algum partido para o aproveitamento agrícola deste empreendimento para o Concelho do Crato. -----

O senhor **Presidente da Câmara** respondeu que caso não tivesse, quase que não valia a pena lutar por este projeto. Deu nota da existência dos mesmos e afirmou que essa seria mesmo a chave. Garantiu estar a trabalhar neste projeto e que, a devido tempo, a sua visão sobre este trabalho seria divulgada, declarando que quem não tivesse essa perspetiva, não teria a noção do que este projeto podia trazer ao Concelho do Crato e à Região. O senhor **Presidente da Câmara** reforçou que a devido tempo essa visão seria demonstrada e divulgada, sublinhando que como era logico teria de haver uma visão do aperfeiçoamento agrícola e pecuário que seria a componente económica mais forte deste projeto. -----

ORDEM DO DIA: -----

151 – Aprovação da Ata n.º 12/2021, de 19 de maio. -----

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta: -----

Considerandos: -----

Presente à Câmara a proposta de Ata n.º 12/2021, de 19 de maio, anexa e parte integrante da presente proposta, nos termos do n.º 1, artigo 57.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, previamente enviada a todos os senhores vereadores, de modo a permitir a sua leitura prévia, em cumprimento da deliberação n.º 142, na minuta da ata n.º 12/2021, de 19 de maio. -----

Assim, proponho: -----

Aprovar a Ata n.º 12/2021, de 19 de maio, anexa e parte integrante da presente proposta, nos termos do n.º 1, artigo 57.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 14/2021, DE 02 DE JUNHO
REUNIÃO ORDINÁRIA

A Câmara **deliberou aprovar** a proposta do senhor Presidente, por **unanimidade**. -

152 – Fornecimento de Energia Elétrica – MT, BTE, BTN, IP – Acordo Quadro 103SCICC2020 da CIMAA – Adjudicação e Aprovação da Minuta de Contrato. -----

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta: -----

Considerandos: -----

1. A câmara aprovou a deliberação. N.º 136, inserta na minuta de ata n.º 12/2021, de 19 de maio, de acordo com o disposto no n.º 2, artigo 40.º do citado diploma, as peças do procedimento, o caderno de encargos e o convite para a necessária aprovação do executivo, para o fornecimento de energia elétrica; -----

2. Considerando que a proposta se encontra em conformidade com os valores da proposta adjudicada do contrato para AQ, por referência ao valor do preço base, e de acordo com o disposto no n.º 1, do artigo 73.º do CCP, propõe-se à Câmara Municipal a adjudicação do presente procedimento à empresa GALP POWER, S.A., para um período de 12 meses, renovável automaticamente até ao prazo máximo de 48 meses, se aplicável, ou até à data *terminus* do AQ, consoante o que ocorrer primeiro, estimando-se o valor contratual para o período de vigência do contrato, incluindo renovações, em € 425.839,04 (quatrocentos e vinte e cinco mil oitocentos e trinta e nove euros e quatro cêntimos)¹, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, decomposto por lotes da seguinte forma:

Lote 1 – Locais de consumo abastecidos em Média Tensão: € 12.784,40;

Lote 2 – Locais de Consumo abastecidos em Baixa Tensão Especial: € 164.549,00;

Lote 3 - Locais de Consumo abastecidos em Baixa Tensão Normal: € 120.722,56;

Lote 4 - Locais de Consumo de Iluminação Pública: € 127.783,08.

3. Nos termos e para os efeitos das disposições conjugadas da alínea i), do n.º 1, do artigo 96.º, com o artigo 290.º-A, ambos do CCP, a designação da Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Maria José Esteves Gomes da Costa, como gestor do contrato; -----

4. Com a notificação de adjudicação que seja, simultaneamente, fixado um prazo de 10 (dez) dias úteis, para prestar a caução, sob pena de a adjudicação caducar, nos termos do ponto 8 do Convite e de acordo com o disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 77.º e no artigo 91.º, ambos do CCP. -----



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 14/2021, DE 02 DE JUNHO

REUNIÃO ORDINÁRIA

5. Nos termos do n.º 1, do artigo 98.º do CCP, a minuta do contrato é aprovada pelo órgão competente para a decisão de contratar, em simultâneo com a decisão de adjudicação, para a necessária aprovação por parte do executivo municipal. -----

Assim, proponho: -----

1. Aprovar a Adjudicação e a Minuta de Contrato, para o fornecimento de energia elétrica – MT, BTE, BTN, IP à empresa Galp Power Sa, no âmbito do Acordo Quadro 103SCICC2020 da CIMAA, pelo valor de 425 839,04 euros, acrescido da taxa legal em vigor. -----

2. Aprovar como Gestora do contrato a Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Dra. Maria José Gomes da Costa. -----

A Câmara **deliberou aprovar** a proposta do senhor Presidente, por **unanimidade**. -

153 – Maria Teresa M. Magessi Paiva Morão – Construção de Piscina e Anexo – Especialidades a Deferir.-----

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta: -----

Considerandos: -----

Nos termos da informação n.º 24/2021, de 25 de maio, da Divisão de Serviços Técnicos o Projeto de Especialidades, apresentado por Maria Teresa Morais M. P. Morão, com residência em Gáfete, para construção de uma piscina e anexo, sita na Rua Barão de Gáfete, 9, em Gáfete, é de deferir. -----

A Câmara **deliberou aprovar** a proposta do senhor Presidente por **unanimidade**.--

154 – Jorge Félix dos Santos – Projeto de Arquitetura a Indeferir. -----

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta: -----

Considerandos: -----

Nos termos da informação n.º 23/2021, de 25 de maio, da Divisão de Serviços Técnicos o Projeto de Arquitetura, apresentado por Jorge Félix dos Santos, com



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 14/2021, DE 02 DE JUNHO

REUNIÃO ORDINÁRIA

residência no Crato, para Construção de um prédio de habitação, sita na Av.ª dos Bombeiros Voluntários, Lote 32, no Crato, é de indeferir. -----

A Câmara **deliberou aprovar** a proposta do senhor Presidente por **unanimidade**.--

155 – Casa do Povo da Aldeia da Mata – Pedido de Apoio para o Ano de 2021.-----

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta: -----

Considerandos: -----

1. A Casa do Povo de Aldeia da Mata, solicitou, através do processo anexo e parte integrante da presente proposta, um apoio para atividade regular, nos termos do regulamento em vigor, para fazer face às diversas despesas inerentes ao cumprimento do seu Plano de Atividades, para o ano de 2021; -----
2. A Câmara é competente, nos termos da al. u), art.º 33.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, para decidir o apoio pedido. -----

Assim, proponho: -----

1. A atribuição nos termos da al. u), art.º 33.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, de um apoio financeiro à Casa do Povo de Aldeia da Mata, para o ano de 2021, no valor de €100,00 (cem euros), por evento, no cumprimento do seu Plano de Atividades, para o ano de 2021, desde que a atividade seja de caráter lúdico desportivo e cultural e aberto à população, devidamente comprovado e com o devido parecer da Proteção Civil Municipal. -----
2. Isenção de taxas e respetivo apoio logístico desde que exista disponibilidade municipal. -----
3. Os apoios poderão ser suspensos em virtude da evolução da Pandemia. -----

O senhor Vereador **Sérgio Godinho** interveio, manifestando que a questão que tinha para colocar era transversal a este e a todos os outros pedidos. Frisou que tal como vinha no relatório da Comissão em que a mesma se disponibilizava para ajudar na preparação da documentação a apresentar no âmbito do Regulamento Municipal, recomendava ao senhor Presidente da Câmara que aproveitasse essa disponibilidade para emitir uma ordem de serviço dando essa competência à referida Comissão. -----



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 14/2021, DE 02 DE JUNHO
REUNIÃO ORDINÁRIA

Recomendava também que divulgassem junto das Associações que esse trabalho de ajuda passaria a ser feito pela Comissão no sentido de resolverem algumas questões que estavam menos bem. Recordou que a própria Comissão tinha destacado a existência de dificuldades na elaboração dos documentos, no sentido de tudo poder funcionar melhor. -----

O senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que a Comissão se disponibilizava, restando saber se as Associações aceitavam ou não esse contributo. Sublinhou que a informação que tinha da parte da Comissão era que as necessidades em termos de documentação eram entregues, obtendo desse modo despacho positivo para poder ir a reunião de Câmara. Destacou que esse era um problema mais das Associações do que do Município e que este último não se podia estar a imiscuir além da competência que tinha. -----

O senhor **Presidente da Câmara** afirmou que esse era um problema interno das próprias Associações e que a partir do momento em que cumpriam as regras não deviam ir além disso. Declarou existirem coisas no Regulamento que, eventualmente, com o tempo teriam de ser vistas de outra forma, apesar de achar ter sido um salto qualitativo o trabalho que fizeram. Recordou a existência de uma condicionante deste trabalho que era a gestão da pandemia, diminuindo de alguma forma a capacidade de interação física e presencial do Município com as Associações. -----

Transmitiu não ver porque razão não poderiam no futuro fazer um trabalho mais incisivo com as Associações, apesar de achar que a temática do associativismo passava mais por outros desafios que as Associações tinham. Completou afirmando que, na globalidade, as Associações se tinham adaptado muito bem a este Regulamento e que ele estava globalmente satisfeito com o trabalho que vinha a ser feito. Informou ter duas ou três notas de evolução para o futuro, mas não via nada de extraordinário. -----

Concluiu que o problema estava muito mais na aceitação por parte do associativismo do que na disponibilidade dos técnicos, porque estes últimos disponibilizavam-se quase para tudo. Recordou que desde janeiro/fevereiro que trabalhavam com esta temática, repetindo duas vezes os avisos para a entrega da documentação, interagindo com as Associações de modo a prestar ajuda para alguma necessidade de orientação, como por exemplo na obtenção de alguns documentos legais. Garantiu que nenhuma Associação ficava em incumprimento



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 14/2021, DE 02 DE JUNHO

REUNIÃO ORDINÁRIA

com o Regulamento por falta do Município porque no que dependia dessa ajuda técnica, o Município não faltava a nenhuma Associação. -----

A Câmara **deliberou aprovar** a proposta do senhor Presidente, por **unanimidade**. -

156 – Clube de Caça e Pesca Matense – Pedido de Apoio para o Ano de 2021.-----

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta: -----

Considerandos: -----

1. O Clube de Caça e Pesca Matense, solicitou, através do processo anexo e parte integrante da presente proposta, um apoio para atividade regular, nos termos do regulamento em vigor, para fazer face às diversas despesas inerentes ao cumprimento do seu Plano de Atividades, para o ano de 2021; -----
2. A Câmara é competente, nos termos da al. u), art.º 33.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, para decidir o apoio pedido. -----

Assim, proponho: -----

1. A atribuição nos termos da al. u), art.º 33.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, de um apoio financeiro ao Clube de Caça e Pesca Matense, para o ano de 2021, no valor de €100,00 (cem euros), por evento, no cumprimento do seu Plano de Atividades, para o ano de 2021, desde que a atividade seja de caráter lúdico desportivo e cultural e aberto à população, devidamente comprovado e com o devido parecer da Proteção Civil Municipal. -----
2. Isenção de taxas e respetivo apoio logístico desde que exista disponibilidade municipal. -----
3. Os apoios poderão ser suspensos em virtude da evolução da Pandemia. -----

A Câmara **deliberou aprovar** a proposta do senhor Presidente por **unanimidade**.--

157 – Universidade Sénior do Crato – Manobra Principal - Atribuição de Subsídio Mensal para 2021 e Apoio Logístico-----

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta: -----



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 14/2021, DE 02 DE JUNHO

REUNIÃO ORDINÁRIA

Considerandos:

1. A Universidade Sénior do Crato – Manobra Principal solicitou, através do ofício anexo que é parte integrante da presente proposta, a manutenção da parceria prestado pelo município, para o ano de 2021, para fazer face às despesas com o cumprimento do seu Plano de Atividades para o decorrente ano, bem como apoio logístico para a sua atividade e cedência de transportes para viagens de estudo e instalações para o desenvolvimento da sua atividade regular.
2. A Câmara é competente, nos termos da al. u), art.º 33.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, para decidir o apoio pedido.

Assim, proponho:

1. Aprovar atribuir à Universidade Sénior do Crato - Manobra Principal um subsídio anual global, para o ano de 2021, no valor de 10.500 euros, pagável em 7 prestações mensais sucessivas, no valor de 1 500 euros, cada, pagável até ao dia 25, de cada mês, pagáveis de junho a dezembro de 2021;
2. Apoio logístico para as atividades a desenvolver no âmbito do seu Plano Anual de Atividades, incluindo os transportes para as freguesias dentro das possibilidades municipais e isenção de taxas municipais devidas.
3. Aprovar dois transportes para visitas de estudo a determinar pela Universidade Sénior do Crato – Manobra Principal em consonância com a disponibilidade municipal.
4. Cedência de Instalações municipais para o desenvolvimento da atividade regular nos termos da informação da Chede Divisão Desenvolvimento Social anexa e parte integrante da Proposta.
5. Os apoios poderão ser suspensos em virtude da evolução da Pandemia.

A Câmara **deliberou aprovar** a proposta do senhor Presidente por **unanimidade**.

158 – Associação Gafanhotos do Mato – Pedido de Apoio para o Ano de 2021

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

Considerandos:

1. A Associação Gafanhotos do Mato, de Gáfete, solicitou, através do processo anexo e parte integrante da presente proposta, um apoio para atividade regular,



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 14/2021, DE 02 DE JUNHO
REUNIÃO ORDINÁRIA

nos termos do regulamento em vigor, para fazer face às diversas despesas inerentes ao cumprimento do seu Plano de Atividades, para o ano de 2021; -----
2. A Câmara é competente, nos termos da al. u), art.º 33.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, para decidir o apoio pedido. -----

Assim, proponho: -----

1. Aprovar nos termos da al. u), art.º 33.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, um apoio financeiro à Associação Gafanhotos do Mato para o ano 2021, no valor de 1000,00 euros, por prova/atividade participada e comprovada; -----
2. Aprovar nos termos da al. u), art.º 33.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, apoio logístico para as provas/atividades desenvolvidas no âmbito do plano de atividades para 2021 e com o devido parecer da Proteção Civil Municipal. -----
4. A Isenção de taxas municipais desde que solicitadas; -----
5. Os apoios poderão ser suspensos em virtude da evolução da Pandemia. -----

A Câmara **deliberou aprovar** a proposta do senhor Presidente por **unanimidade**.--

159 – Núcleo de Veteranos do Futebol Clube do Crato – Pedido de Apoio para o Ano de 2021. -----

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta: -----

Considerandos: -----

1. O Núcleo de Veteranos do Futebol Clube do Crato, solicitou, através do processo anexo e parte integrante da presente proposta, apoio nos termos do regulamento em vigor, para fazer face às diversas despesas inerentes ao cumprimento do seu Plano de Atividades para o ano de 2021; -----
2. A Câmara é competente, nos termos da al. u), art.º 33.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, para decidir o apoio pedido. -----

Assim, proponho: -----

1. Aprovar a cedência de das instalações desportivas do Estádio Municipal e Blue Arena para treinos e jogos, elaboração/divulgação cartazes para os jogos no Crato, transportes dentro das disponibilidades municipais e requerido com 30 dias de antecedência para os jogos agendados para a época desportiva, ofertas e apoio



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 14/2021, DE 02 DE JUNHO
REUNIÃO ORDINÁRIA

logístico necessário ao Núcleo de Veteranos do Futebol Clube do Crato, bem como a oferta de 30 equipamentos desportivos alusivos ao município do Crato, no âmbito do seu Plano de Atividades para 2021 e com o devido parecer da Proteção Civil Municipal. -----

2. Os apoios poderão ser suspensos em virtude da evolução da Pandemia. -----

A Câmara **deliberou aprovar** a proposta do senhor Presidente por **unanimidade**.--

160 – Francisco Manuel Ernesto Godinho – Pedido de Apoio Social -----

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta: -----

Considerandos: -----

1. O munícipe Francisco Manuel Ernesto Godinho, solicitou à Câmara pedido de apoio social para obras de beneficiação de habitação, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos; -----

2. Nos termos da informação da Técnica Superior da Divisão de Serviços Técnicos, anexa e parte integrante da presente proposta, de acordo com o n.º 2 e 3, do artigo 23.º, pode o município apoiar as pessoas em situação de carência económica comprovada, tendo o apoio como limite máximo os 750,00 euros. -----

Assim, proponho: -----

Aprovar a atribuição do apoio previsto no Regulamento Municipal de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, a Francisco Manuel Ernesto Godinho, traduzido na atribuição de um apoio no valor de 749,90,00 euros, para obras de beneficiação de habitação. -----

O senhor Vereador **Marco Mendonça** questionou se a habitação era do próprio Município e qual o número de habitações sociais disponíveis em caso de necessidade. -----

O senhor **Presidente da Câmara** deu nota que a habitação era do próprio Município tal como estava na informação, cumprindo o Regulamento dos Extratos Carenciados cujo projeto de alteração se encontrava, no presente momento, em consulta pública para efeitos de reformulação. Informou que o total dos fogos de



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 14/2021, DE 02 DE JUNHO

REUNIÃO ORDINÁRIA

habitação social eram trinta e um e que se encontravam dois vagos, mas, possivelmente, indisponíveis. Manifestou existir também uma casa de função do Município, que neste período de pandemia esteve cedido à ULSNA. -----

Destacou estar submetido um projeto para cada um destes fogos de habitação social ao nível da valorização energética dos edifícios, assim como para os blocos de Monte da Pedra e Flor da Rosa. Manifestou ter feito contactos na sua última deslocação à Direção de Energia e Geologia porque faltava o parecer da referida Direção, sublinhando que estes processos já tinham sido despachados para a CCDR Alentejo para serem avaliados e aprovadas, ou não, as suas candidaturas. Especificou que esta candidatura tinha a ver com tudo o que fosse caixilharias, revestimentos e coberturas dos edifícios. Informou que ficaria algum trabalho por fazer ao nível das águas quentes e sujas porque também estava incluído neste projeto tudo o que tinha a ver com instalações elétricas. -----

O senhor **Presidente da Câmara** completou as suas declarações afirmando que a submissão desta candidatura vinha a revelar-se um processo moroso e complicado, revelando também terem em mãos um trabalho de realojamento dos residentes nas casas de madeira no Bairro do Convento. Acrescentou terem um projeto de requalificação deste espaço, tendo sido assinado no presente dia o contrato com a Junta de Freguesia das Galveias. Completou que os dois fogos que disse estarem disponíveis, podia não corresponder à verdade, porque podiam ser necessários para o realojamento destas pessoas das casas de madeira. -----

A Câmara **deliberou aprovar** a proposta do senhor Presidente por **unanimidade**.--

Não se registou a presença de público. -----

161 – Votação da Minuta da Ata.-----

A Câmara **deliberou aprovar** a proposta do senhor Presidente por **unanimidade**.--

E, não havendo mais assuntos a tratar, o senhor Presidente, declarou a reunião encerrada pelas quinze horas e dezoito minutos. De tudo, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo senhor Presidente e por nós, Cristina Isabel dos Santos Pereira e Mário Antonio Jesus de Matos, que a elaborámos e subscrevemos.-----



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 14/2021, DE 02 DE JUNHO

REUNIÃO ORDINÁRIA

Ata aprovada pela deliberação n.º 163, minuta da Ata 15/2021, de 16 de junho. -----

Handwritten signature and stamp:
A circular stamp is partially visible on the left. The handwritten text includes the name "CRATO" and a signature that appears to be "Hân Jun" followed by a flourish.